

## À REA

Soube da Revista Por um de meus professores do Teatro dos Oprimidos em uma jornada online que estávamos participando na Bahia.

Foi solicitada uma atividade final e assim elaborei meu primeiro artigo fora de minha área de formação. A lembrança do periódico se tornou uma constante em minha vida.

Entrei em contato com o editor da Revista, professor Antonio Ozai da Silva, e que de pronto me respondeu.

Todas as dificuldades pessoais para a submissão foram carinhosamente sanadas por ele.

O acolhimento ante o isolamento social e por diversas vezes a distância, a apreensão que pesquisadores sentem ante a submissão e o resultado. Na verdade, me senti em casa tomando água de coco e olhando o mar. Feliz fiquei pelas avaliações do trabalho. Diante de uma questão de saúde que ainda estou passando, um dos avaliadores, o editor da revista, escreveu um parecer que até hoje guardo e que me levantou e imprimiu uma força para continuar a acreditar em mim no ideal de escrever para tocar o coração e levar cada ser a uma reflex(ação) sobre o fenômeno chamado vida e suas dimensões.

As sugestões feitas pelos avaliadores foram delicadamente pontuadas e assim foram discutidas conosco. A preocupação com a qualidade do conteúdo conservando-o e à sua originalidade foram maestradas irretocavelmente pela Revista.

Todos os meandros até a publicação foram realizados com carinho, paciência, cuidado com a autoria e o manuscrito. O trabalho foi minuciosamente avaliado de uma maneira que aprendi muito e neste caminhar de aprendizagem que todo o processo avaliativo deve ter, tive o privilégio de iniciar este ano com meu-nosso artigo publicado!

Recomendo a todxs os pesquisadores a se voltarem a atenção ao trabalho desenvolvido pela Revista Espaço Acadêmico. Sempre a recomendo e fico atenta ao chamado para novas submissões.

Fico feliz por fazer parte de sua jornada de vida, Revista Espaço Acadêmico e de ser uma de suas filhas na roda do semear e compartilhar pensares, experiências e a energia por meio das letras, auxiliando em um de suas missões que é a transformação social, a mudança de realidades, o despertar para o Bem Viver no seio de uma sociedade ainda desigual e permeada de pré-conceitos ultrapassados e que invisibilizam o maior presente da vida, a vida em sua plenitude e para todxs!

Salvador, 01 de julho de 2021

**LÍVIA MARIA DA SILVA GONÇALVES**

Mestra em Saúde, Ambiente e Trabalho pela Universidade Federal da Bahia;  
professora aposentada do Instituto Federal da Bahia.

